



Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira se os dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado no seu Caderno de Respostas. Confira, ainda, o seu nome em cada página numerada deste caderno, que é constituído das provas objetivas, Parte I — Língua Estrangeira —, com as opções de Língua Espanhola, Língua Francesa e Língua Inglesa, e Parte II, e da prova de Redação em Língua Portuguesa, acompanhada de espaço para rascunho, de uso opcional. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto ao tipo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, nos espaços apropriados do Caderno de Respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Nas grandes crises, o coração se parte ou se fortalece.
O descumprimento desta instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do vestibular.
- 3 No Caderno de Respostas, marque as respostas relativas aos itens da prova objetiva Parte I — Língua Estrangeira — de acordo com a sua opção, pois não serão consideradas reclamações posteriores.
- 4 Nos itens do tipo A, de acordo com o comando agrupador de cada um deles, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Nos itens do tipo C, marque a única opção correta de acordo com o respectivo comando. Nos itens do tipo D, que são de resposta construída, faça o que se pede em cada um deles, usando, caso deseje, o espaço destinado para rascunho neste caderno. Nos itens do tipo D que exijam elaboração de texto, em caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase ou o símbolo e, se for o caso, escreva o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser utilizados para essa finalidade. Para as devidas marcações, use o Caderno de Respostas, único documento válido para a avaliação das suas provas objetivas.
- 5 Nos itens do tipo A e do tipo C, siga a recomendação de não marcar ao acaso, pois, para cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, será atribuída pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha, calculadora e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB; não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento do Caderno de Respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de Redação em Língua Portuguesa para a respectiva folha, no local apropriado.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o caderno de provas somente no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções e no Caderno de Respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

1.º DIA

Prova Objetiva Parte II

PROVA OBJETIVA PARTE II Prova de Redação em Língua Portuguesa

1.º VESTIBULAR — 2013 —

OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br



Universidade de Brasília

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

PARTE II



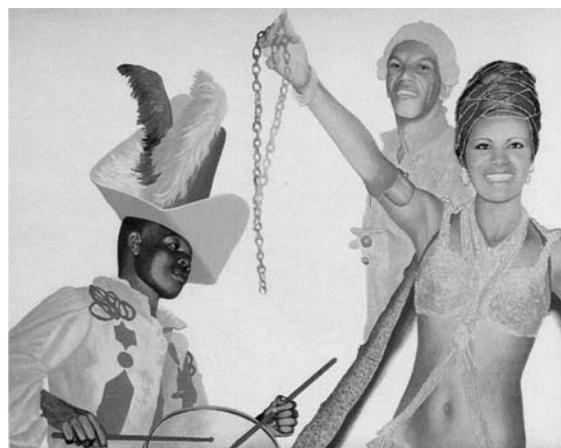
Hélio Oiticica. **Parangolé**. Capas de vestir que envolvem passista de uma escola de samba em dança improvisada em espaço com formas expressivas.



Di Cavalcanti. **Carnaval II**, 1965, óleo sobre tela, 114 cm x 146 cm.



Tarsila do Amaral. **Carnaval em Madureira**, 1924, óleo sobre tela, 76 cm x 63 cm, Fundação José e Paulina Nemirovsky, São Paulo, SP.



Glauco Rodrigues. **Samba-enredo**, 1929-2004, óleo sobre tela, acervo da CEF.

Goethe (1749-1822) sublinhou com justeza que o carnaval é a única festa que *o povo se dá a si mesmo*, o povo não recebe nada, não sente veneração por ninguém, *ele se sente o senhor, e unicamente o senhor* (não há convidados, nem espectadores, todos são senhores); em segundo lugar, a multidão é tudo, menos melancólica: desde que o sinal da festa soa, todos, mesmo os mais graves, depõem sua gravidade.

Mikhail Bakhtin. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. Brasília: Ed. UnB, 1996, p. 217-8 (com adaptações).

Considerando o texto, de Mikhail Bakhtin, e as imagens acima, julgue os itens 1 e 2 e faça o que se pede no item 3, que é do tipo C.

1 Hélio Oiticica, membro dos movimentos concreto e neoconcreto no Rio de Janeiro, nos anos 50 e 60 do século passado, foi um dos primeiros artistas brasileiros a adotar, em sua obra, o princípio da participação do espectador.

- 2 A obra **Parangolé**, de Hélio Oiticica, figura como bom exemplo da arte que conjuga a expressão corporal — a dança rítmica carnavalesca — com a expressão visual — o colorido das vestimentas dos passistas.
- 3 Considerando as imagens e o texto apresentados, assinale a opção correta.
- Ⓐ A obra **Parangolé**, de Hélio Oiticica, é convergente com a ideia de livre participação popular na festa de carnaval.
 - Ⓑ A obra **Carnaval em Madureira** evidencia o repúdio de Tarsila do Amaral aos princípios formais cubistas, principalmente aos formulados por Léger.
 - Ⓒ Na obra **Carnaval II**, Di Cavalcanti representou, por meio de figuras exclusivas da cultura carioca, o ambiente caótico e desordenado do carnaval.
 - Ⓓ Para criar profundidade espacial na obra **Samba-enredo**, Glauco Rodrigues utilizou recursos técnicos da perspectiva linear.

O teatro é base de toda educação criativa. Dele fluem todas as artes. O homem primitivo expressou-se, antes, dramaticamente: dançava mimeticamente, criando os sons. Depois, necessitou da arte, para pintar-se, ou cobrir-se com peles de animais, ou magicamente representar suas ações nas paredes das cavernas; e a música foi essencial para dar ritmo e tempo à sua dança dramática. A criança “inventa” e, em seu “faz de conta”, necessita de música, dança, artes plásticas e habilidades manuais. A expressão dramática provê as outras artes de um significado e um objetivo para a criança. A criatividade espontânea fundamenta-se na experiência dos sentidos e, ao enfocá-la quer psicodramaticamente, quer cineticamente, verificamos que a espontaneidade tem sua base na imaginação dramática.

Courtney. *Jogo, teatro e pensamento – As bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo: Perspectiva, 1980, p. 56-7 (com adaptações).

Tendo como referência as ideias desenvolvidas no texto acima, julgue os itens de 4 a 8 e faça o que se pede no item 9, que é do tipo C.

- 4 Infere-se do texto que o teatro é base da educação formal e que, a partir dele, aglomeram-se outros tipos de conhecimento, como o da ciência, o da tecnologia e o da religião, que fundamentam a educação criativa.
- 5 Com base no texto, conclui-se que a criança, por ter o dom de inventar, cria narrativas fundamentando-se na lógica cartesiana e, portanto, prescinde da arte em seu faz de conta dramático.
- 6 A espontaneidade própria da ação criativa, cuja base é a imaginação dramática, ampara-se na experiência dos sentidos enfocada cinética ou psicodramaticamente.
- 7 Desde o início da comunicação humana, o teatro incorporou outras formas artísticas, que se tornaram essenciais para as representações dramáticas.
- 8 A música, que exerce o papel principal em um concerto, pode desempenhar papel secundário em encenações teatrais, filmes, rituais ou atividades terapêuticas.
- 9 A partir das ideias do texto, assinale a opção correta.
 - A O homem, desde sua gênese, dançava ao som de vários ritmos, como maracatu, congada e carnaval, tradições culturais que chegaram aos dias de hoje e se tornaram símbolos da cultura do homem contemporâneo.
 - B Na tentativa de adornar-se para atuar em festas populares, o homem primitivo cobria-se com peles de animais, estimulado pelas representações dramáticas de animais nas paredes das cavernas.
 - C Do teatro, base de processos educativos pautados na criatividade, fazem parte outras formas artísticas, como dança, artes visuais, música e habilidades manuais.
 - D Segundo o texto, das artes plásticas flui a expressão dramática, na medida em que delas derivam formas expressivas de representação cênica.

Para crianças e adolescentes, e mesmo para adultos, a brincadeira se apresenta, não raro, como porta de entrada para a amizade. Entretanto, o significado do termo amizade não é tão óbvio quanto se possa imaginar. Vários filósofos já trataram do tema sob diversas perspectivas.

Um dos primeiros filósofos a desenvolver o conceito de amizade foi Aristóteles em sua obra *Ética a Nicômaco*. Para ele, a amizade se diferencia da benevolência porque exige reciprocidade e, ainda, o conhecimento de cada uma das partes de ser bem quista pela outra. A amizade pode ser motivada por (a) utilidade, (b) prazer e (c) desejo mútuo do bem. Entretanto, para Aristóteles, a verdadeira amizade, ou amizade perfeita, é motivada apenas pelo desejo mútuo do bem. De fato, de acordo com o tipo (c) de amizade, o homem bom se relaciona com seu amigo como se relaciona consigo mesmo. Aristóteles também defende que se deve agir em questões acerca do número de amizades, visando-se alcançar um meio-termo.

Immanuel Kant, no século XIX, também tratou da noção de amizade. Para ele, a amizade é uma união de duas pessoas por meio de amor e respeito recíprocos. O amor, segundo esse filósofo, leva alguém a perseguir os fins do outro, e o respeito lembra que é o outro quem deve determinar esses fins.

Tendo como referência as informações acima, relativas a conceitos de amizade propostos por Aristóteles e por Kant, julgue os itens a seguir.

- 10 Comparando-se os conceitos de amizade, verifica-se que o conceito formulado por Kant pode corresponder a qualquer um dos tipos de amizade propostos por Aristóteles.
- 11 Se, para Sartre, uma consciência sempre constrói outra consciência a partir de seus próprios projetos, então qualquer noção de amizade formulada com base no existencialismo sartreano irá diferir da noção kantiana.
- 12 O “amor cristão”, associado à máxima “ama a teu próximo como amas a ti mesmo”, corresponde, na perspectiva aristotélica, a uma forma de amizade do tipo (c).
- 13 O conceito de amizade proposto por Aristóteles, nas formas (a) e (b), comporta a necessidade de reciprocidade e retribuição, mas, na forma (c), restringe-se à necessidade de reciprocidade, e não de retribuição.
- 14 De acordo com o que propõe Aristóteles, é possível, nas formas de amizade (a) e (b), encontrar maus com amigos maus, bons com amigos bons e bons com amigos maus.
- 15 Segundo Aristóteles, a amizade suscitada pelo desejo mútuo do bem, diferentemente das outras duas formas de amizade, deve ser considerada amizade em sentido absoluto.
- 16 Da classificação de amizade de Aristóteles, infere-se que a noção de autofilia, ou seja, de amizade por si próprio, é exclusiva da forma (c) de amizade.
- 17 Em uma rede social, como Facebook ou Orkut, ao se adicionar um contato, é estabelecida uma relação de amizade que corresponde a um dos tipos elencados por Aristóteles.



Manuelzinho Salustiano. Estandartes de Maracatu.



Internet: <www.casadaideia.com.br>.

Vai passar

Chico Buarque de Hollanda e Francis Hime

Vai passar, palmas pra ala dos barões famintos,

O bloco dos napoleões retintos

e os pigmeus do *boulevard*.

Meu Deus, vem olhar, vem ver de perto uma cidade a
cantar

A evolução da liberdade até o dia clarear.

Ai que vida boa, ô lerê,

Ai que vida boa, ô lará.

O estandarte do sanatório geral vai passar.

A partir da imagem acima, que ilustra o carnaval em Olinda, bem como da canção **Vai passar** e do trecho dela apresentado acima, composição de Chico Buarque e Francis Hime, julgue os itens seguintes.

1 O maracatu era preconceituosamente chamado “coisa de negro”. Hoje, virou inspiração de compositores brasileiros, de compositores do mundo todo, de bandas de *rock*, de artistas plásticos e de escritores. É tema de tese de mestrado e de doutorado.

4 Chega-se a falar em diáspora do maracatu, já que existem tantos grupos imitando o maracatu pelo mundo todo.

7 Eu acredito que essa migração do maracatu deve-se a muitos fatores: à difusão através da imprensa, às políticas públicas, aos artistas famosos e também à disposição dos próprios grupos de sair em busca de novos espaços.

10 No entanto, a gente não pode confundir maracatu com grupo de percussão. Maracatu é um complexo cultural que envolve religião, envolve comunidades, envolve séculos de tradição. É preciso distinguir o maracatu tradicional dos grupos de percussão.

Depoimento de Climério de Oliveira (com adaptações).

Considerando o texto e a imagem acima, julgue os itens a seguir.

18 Para sintetizar informações mencionadas no 1.º e 2.º parágrafos, o autor do depoimento emprega, no início do 3.º parágrafo, a expressão “essa migração do maracatu” (l.7), mecanismo coesivo que possibilita inferir que o sentido de “diáspora” (l.5) está associado a **dispersão, disseminação**.

19 A ostentação de estandartes ricamente elaborados, como mostra a imagem acima, compõe os cortejos do maracatu, nos quais a tradição não é fator essencial.

20 Originário do Rio de Janeiro, o maracatu é considerado a base das escolas de samba, que hoje protagonizam os desfiles de carnaval do Rio de Janeiro.

21 A alfaia, uma das figuras humanas da encenação do maracatu, simboliza as rainhas africanas.

22 Um dos elementos sagrados do maracatu é a calunga, boneca conduzida durante o cortejo.

23 Na canção **Vai passar**, além da menção à “evolução da liberdade até o dia clarear”, há referência a uma pátria que não percebia ser subtraída em “tenebrosas transações”, alusões que tornaram a canção um dos símbolos do ocaso do regime militar e da volta do poder civil, efetivada com a eleição de Tancredo Neves.

24 Na ala, tal como no ato da ópera, o enredo está dividido em seções temáticas.

25 No espetáculo carnavalesco, manifestação popular que reúne música, ritmo, percussão, dança e variada combinação de formas e cores nas fantasias, realiza-se, no mesmo tempo e espaço, a comunhão de culturas e épocas diferentes.

Conto de escola

A escola era na Rua do Costa, um sobradinho de grade de pau. O ano era de 1840. Naquele dia — uma segunda-feira, do mês de maio —, deixei-me estar alguns instantes na Rua da Princesa a ver onde iria brincar a manhã. Hesitava entre o morro de S. Diogo e o Campo de Sant'Ana, que não era então esse parque atual, construção de *gentleman*, mas um espaço rústico, mais ou menos infinito, alastrado de lavadeiras, capim e burros soltos. Morro ou campo? Tal era o problema. De repente disse comigo que o melhor era a escola. E guiei para a escola.

[...]

Raimundo recuou a mão dele e deu à boca um gesto amarelo, que queria sorrir. Em seguida, propôs-me um negócio, uma troca de serviços; ele me daria a moeda, eu lhe explicaria um ponto da lição de sintaxe. Não conseguira reter nada do livro, e estava com medo do pai. E concluía a proposta esfregando a pratinha nos joelhos...

Tive uma sensação esquisita. Não é que eu possuísse da virtude uma ideia antes própria de homem; não é também que não fosse fácil empregar uma ou outra mentira de criança. Sabíamos ambos enganar ao mestre. A novidade estava nos termos da proposta, na troca de lição e dinheiro, compra franca, positiva, toma lá, dá cá; tal foi a causa da sensação. Fiquei a olhar para ele, à toa, sem poder dizer nada.

Machado de Assis. *Conto de escola*. Internet: <www.dominiopublico.org>.

Tendo como referência o fragmento acima, da obra **Conto de escola**, de Machado de Assis, julgue os itens de **26 a 28** e faça o que se pede no item **29**, que é do **tipo C**.

- 26** Na cidade do Rio de Janeiro, geralmente, os morros são considerados áreas de risco de acidentes naturais, por estarem sujeitos a escorregamentos e deslizamentos de solo e de rochas no período chuvoso.
- 27** No fragmento apresentado, é relatada uma situação que corresponde a um processo de incorporação de um valor social que gera conflito no narrador-personagem. Esse valor social é a liberdade de troca entre indivíduos.
- 28** No 3.º período do texto, para apresentar detalhe relativo ao tempo da narrativa, Machado de Assis utiliza estrutura sintática de aposto explicativo, que corresponde ao trecho entre travessões.

- 29** A data mencionada no conto, 1840, é a mesma de importante acontecimento na história política do Brasil: o Golpe da Maioridade. Relativamente ao cenário político nacional nas primeiras décadas após a Independência do Brasil, assinale a opção correta.
- A** A antecipação da maioria de D. Pedro II atendia aos apelos dos grupos dirigentes do Império, marginalizados pelo centralismo do período regencial.
- B** A estabilidade política do I Reinado deveu-se à ação conciliadora de D. Pedro I, facilitada pelo clima de concórdia e paz que prevalecia nessa época.
- C** O ato Adicional de 1834, que alterou a Constituição promulgada dez anos antes, fortaleceu a Corte diante das províncias.
- D** A Lei de Interpretação do Ato Adicional foi o suporte jurídico para o advento do II Reinado, período marcado pelo que se denomina *parlamentarismo às avessas*.



Internet: <peripheralrevision.wordpress.com>.

A imagem acima identifica o conjunto formado por cinco países emergentes no atual cenário global. A respeito desse conjunto geoeconômico, julgue os itens subsequentes.

- 30** Os índices de crescimento econômico da China são acima da média mundial, em razão do crescimento da economia interna e do aumento das exportações de produtos industrializados.
- 31** O BRICS é formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países que exercem liderança em seus continentes e têm demonstrado crescente influência na política mundial.
- 32** Nos países do BRICS, a economia depende do setor primário, da agricultura e da mineração, excetuando-se a Índia e a África do Sul, que se destacam por seus avançados parques industriais.
- 33** Em meio à atual crise global, os países do BRICS têm apresentado crescimento econômico.
- 34** O Brasil apresenta forte competitividade nos setores da mineração, destacando-se a produção de minério de ferro e as recentes descobertas de reservas de petróleo.
- 35** Os países-membros do BRICS, em cujas economias prevalece o incremento da agropecuária, suprem grande parte da demanda por alimentos no planeta.

Por volta de 12 mil anos atrás, quando começaram a cultivar a terra e a domesticar os animais, os seres humanos assumiram o controle. Começaram o que hoje se denomina “seleção artificial”. Em vez de a natureza escolher e disseminar os espécimes mais bem-sucedidos no ambiente natural, os seres humanos começaram a escolher, produzir e criar aqueles que melhor lhes servissem.

Christopher Lloyd. *O que aconteceu na Terra? A história do planeta, da vida e das civilizações, do big-bang até hoje*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011, p. 111.

Tendo como referência o texto acima, julgue os itens de **36** a **42** e faça o que se pede no item **43**, que é do **tipo C**.

- 36** Desenvolvida em países como Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Argentina e Austrália, a moderna agricultura, na qual se utilizam máquinas, adubos e avançados sistemas de irrigação e de transporte e armazenamento de produtos, baseia-se em modelo de produção de alimentos em larga escala, visando-se ao abastecimento do mercado internacional de *commodities*.
- 37** O autor do texto interpreta um processo histórico, com base nos princípios do darwinismo social.
- 38** Há cerca de 12 mil anos, no Oriente Médio, o advento da agricultura potencializou a oferta de alimentos, o que contribuiu para o incremento populacional, a sedentarização e a urbanização.
- 39** Por volta do século XVI, a economia do Império Inca baseava-se predominantemente na agricultura, atividade em que se empregavam recursos técnicos como a irrigação e a adubação e que incluía, entre os principais produtos agrícolas, batata, milho e feijão.
- 40** Na América de colonização portuguesa, adotou-se como principal suporte jurídico da economia agrícola o regime de sesmarias, cujas características principais são: grande extensão das áreas de lavoura, monocultura, trabalho escravo e propriedade privada da terra.
- 41** Entre os séculos XVI e XVIII, no cenário rural inglês, houve intensificação dos chamados cercamentos, o que resultou na privatização de diversas áreas de uso comum, as quais, consequentemente, se integraram à dinâmica da agricultura capitalista.
- 42** No mundo atual, utiliza-se a manipulação genética de sementes agrícolas, a fim de produzir plantas e alimentos mais resistentes às pragas e, assim, aumentar a produtividade. Essa tecnologia de produção de alimentos é dominada por empresas transnacionais.
- 43** Considerando o fragmento de texto apresentado acima, assinale a opção correta.
- A** Infere-se do fragmento de texto que, por volta de 12 mil anos atrás, os seres humanos abandonaram o reino animal e adentraram no reino da cultura, em razão de uma mutação genética.
- B** A primeira forma de organização social é denominada, na teoria marxista, modo de produção estamental.
- C** Cultura é um fenômeno social exclusivo da produção humana e, portanto, resultante da intervenção humana na natureza, por meio do trabalho manual e intelectual.
- D** A seleção natural é o vetor que propicia ao ser humano tornar-se o único animal capaz de produzir cultura.

Milhares de pessoas se manifestaram em vários países para celebrar o Dia do Trabalho ou protestar contra as políticas de austeridade executadas pelos governos. Os manifestantes saíram às ruas de Madri para criticar os cortes nos programas sociais e a reforma trabalhista realizada pelo governo conservador espanhol. Exibindo uma enorme faixa com os dizeres “Querem acabar com tudo: trabalho, dignidade, direitos”, os trabalhadores percorreram o centro de Madri. Outros milhares de pessoas, principalmente comunistas, participaram das manifestações em Atenas e em outras cidades da Grécia, país em que o Dia do Trabalho é celebrado tradicionalmente como o Dia da Greve Geral no setor privado e no público.

Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir, relativos à crise econômica global.

- 44** A crise grega, cujo alcance é local, não atinge os demais países da Zona do Euro.
- 45** Os governos grego e espanhol, pressionados pela União Europeia, têm adotado medidas impopulares, como a redução de salários e de benefícios sociais custeados pelo Estado.
- 46** O desemprego tem crescido no Bloco Europeu, principalmente devido à desaceleração da economia em países como Portugal, Grécia, Espanha, Itália e Irlanda.
- 47** Excessivos gastos públicos, evasão fiscal e endividamento elevado levaram à eclosão da crise econômica na Grécia, a partir de 2010.
- 48** A Grécia, um dos países mais industrializados da Europa, está experimentando uma crise econômica devido à concorrência dos produtos gregos com os produtos de países asiáticos, como China e Japão.
- 49** No mundo ocidental e oriental, as manifestações sociais com teor trabalhista apresentam padronização de reivindicações, como melhoria de condições de trabalho, salário e aposentadoria, e se alicerçam em valores comuns, como liberdade, direitos sociais e dignidade humana.
- 50** Com o processo de industrialização iniciado na Inglaterra, no século XVIII, surgiram as primeiras manifestações de trabalhadores urbanos em luta por mais direitos e melhoria de salários e de condições de vida.
- 51** Um dos efeitos da Revolução Industrial do século XVIII foi a substituição da mão de obra humana por máquinas, o que, por sua vez, acarretou desemprego e, consequentemente, aumento da população rural da Inglaterra.
- 52** A Alemanha tem exercido papel de liderança no Bloco Europeu ao defender a concessão de empréstimos a fundo perdido a países europeus em crise, como Grécia e Espanha.



Internet: <www.ciadodesigner>.

A partir do texto da tirinha acima, julgue os itens a seguir.

- 53 O processo de independência e formação do Estado nacional na Índia é um raro exemplo de transição política pacífica no processo de descolonização, o qual, nos continentes asiático e africano, desenvolveu-se mais intensamente nas décadas posteriores à II Guerra Mundial.
- 54 Na China, em meados dos anos 1960, Mao Tsé-Tung estimulou o movimento antitradicionalista e anticapitalista conhecido como Revolução Cultural, que culminou na perseguição e no assassinato de considerável número de pessoas, sobretudo intelectuais, artistas e indivíduos pertencentes a minorias étnicas, como tibetanos e uígures.
- 55 O sucesso inicial da ofensiva expansionista executada pela Alemanha nazista a partir de 1938-1939 foi facilitado pela neutralidade dos Estados Unidos da América, a qual, depois, foi rompida, em razão do bombardeio da base naval de Pearl Harbor em dezembro de 1941.
- A história das chamadas relações entre sociedade e natureza é, em todos os lugares habitados, a da substituição de um meio natural, dado a uma determinada sociedade, por um meio cada vez mais artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado por essa mesma sociedade.
- Milton Santos. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 233-4 (com adaptações).
- Tendo como referência o fragmento de texto acima, de Milton Santos, faça o que se pede nos itens 56 e 57, que são do tipo C.
- 56 Assinale a opção que sintetiza, de forma mais adequada, o fragmento de texto apresentado.
- A As circunstâncias de desenvolvimento de uma sociedade são determinadas pelas condições naturais do território que ela habita.
 - B Atualmente, ainda existem lugares desabitados e desconhecidos pelo homem, como o Ártico e o Deserto do Saara.
 - C Estados Unidos da América, China, Índia, Rússia e Japão são países industrializados que, por terem adotado política de preservação do meio ambiente, têm abandonado as fontes de energia suja, como petróleo e carvão mineral.
 - D As grandes cidades são lugares onde o meio artificial predomina, pois são ambientes construídos pelo homem no espaço geográfico, no transcorrer do tempo histórico.
- 57 A Era Vargas (1930-1945) promoveu a decolagem do Brasil na direção da modernidade econômica. Após a II Guerra Mundial e a queda do Estado Novo, o país avançou na industrialização e na urbanização, produzindo o que Milton Santos chamou, no texto, de “substituição de um meio natural” por um “cada vez mais artificializado”. Relativamente ao período da história brasileira a partir de meados dos anos 1940, assinale a opção correta.
- A A moderna industrialização brasileira, a despeito de ter promovido a urbanização do centro-sul do país, não rompeu com o modelo historicamente vigente desde a Colônia, qual seja, com o modelo de uma sociedade ruralizada e patriarcal.
 - B No governo Vargas (1950-1954), foi implementada a política de inserção do Brasil na economia mundial, estimulando-se a associação dos capitais brasileiros aos internacionais, o que feria frontalmente as teses nacionalistas vigentes à época.
 - C Os Anos JK (1956-1961) caracterizaram-se, sob o ponto de vista econômico, pelo planejamento, pela introdução da indústria automobilística sob o controle de capitais nacionais e pela ênfase no papel estratégico do sistema ferroviário.
 - D A escalada inflacionária foi fator decisivo para o golpe de Estado que derrubou o presidente Goulart, o que explica a adoção de política econômica deflacionária no governo Castelo Branco, instaurado em 1964.

Queixa-se o poeta em que o mundo vay errado, e querendo emendálo o que tem por empreza difficultosa.

- 1 Carregado de mim ando no mundo,
E o grande peso embarga-me as passadas,
Que como ando por vias desusadas,
4 Faço o peso crescer, e vou-me ao fundo.

- O remédio será seguir o imundo
Caminho, onde dos mais vejo as pisadas,
7 Que as bestas andam juntas mais ornadas,
Do que anda só o engenho mais profundo.

- Não é fácil viver entre os insanos,
10 Erra quem presumir que sabe tudo,
Se o atalho não soube dos seus danos.

- O prudente varão há de ser mudo,
13 Que é melhor neste mundo mar de enganos
Ser louco cos demais, que ser sisudo.

Gregório de Matos. *Crônica do viver baiano seiscentista – obra poética completa – códice James Amado*. 4.ª ed. Rio de Janeiro: Record, V. 1 1999, p. 347.

Considerando o texto acima, de Gregório de Matos, julgue os itens de **58 a 66**.

- 58 A oração “seguir o imundo/Caminho” (v.5-6) é aposto da expressão “O remédio” e evoca, no nível semântico e interpretativo, a cura das dores de que o poeta se queixa.
- 59 No verso 10, verifica-se ordem indireta, visto que o sujeito da oração – “quem” – está posposto ao verbo – “Erra”.
- 60 No verso 11, a inversão de termos tem como efeito, entre outros, a descontinuidade do sintagma cujo núcleo é o vocábulo “atalho”.
- 61 Na oração “que ser sisudo” (v.14), observa-se elipse da forma comparativa sintética do adjetivo **bom**, a qual está expressa no verso anterior.
- 62 Os termos “passadas” (v.2) e “pisadas” (v.6) foram empregados metaforicamente, com perda dos traços semânticos de evento, os quais estão presentes nos correlatos verbais.
- 63 Há elementos que permitem interpretar que, no poema, é proposta a valorização da prudência diante da insânia do mundo.
- 64 O termo “Carregado de mim” (v.1), que exerce função adverbial, indica o modo como o eu lírico *anda* no mundo.

- 65 No poema apresentado, a sensibilidade barroca é caracterizada por um jogo de antíteses, fortemente marcado na oposição entre as imagens das “bestas” (v.7) e do “engenho” (v.8).
- 66 O tema do “desconcerto do mundo”, tão caro à estética clássica, está representado no texto; no entanto, diferentemente da postura renascentista, Gregório de Matos, em seu poema, ironiza a solução para o mundo desventurado.

A população brasileira deverá corresponder, em 2030, a cerca de 206,8 milhões de habitantes, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). A projeção foi feita com base nos resultados de fecundidade apresentados pela Pesquisa Nacional de Amostragem de Domicílios. Em 2009, a pesquisa apontou para a manutenção do valor da taxa de fecundidade total nos níveis observados em 2007 e 2008, que estavam bem abaixo dos de reposição: 1,8 filho por mulher. Espera-se, portanto, para 2040, de acordo com o IPEA, um contingente menor que o de 2030: 204,7 milhões de habitantes.

Internet: <www.g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando as informações acima, faça o que se pede no item a seguir, que é do **tipo D**.

- 67 Redija um texto, na modalidade padrão da língua portuguesa, abordando fatores que justifiquem a previsão de diminuição do ritmo de crescimento da população brasileira, conforme mencionado no texto acima.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

O espaço reservado acima é de uso opcional, para rascunho. Não se esqueça de transcrever o seu texto para o **Caderno de Respostas**.

Razão contra Sandice

1 Já o leitor compreendeu que era a Razão que voltava à casa, e convidava a Sandice a sair, clamando, e com melhor jus, as palavras de Tartufo:

4 — La maison est à moi, c'est à vous d'en sortir.

Mas é sestro antigo da Sandice criar amor às casas alheias, de modo que, apenas senhora de uma, dificilmente lha farão despejar. É sestro; não se tira daí; há muito que lhe calejou a vergonha. Agora, se advertirmos no imenso número de casas que ocupa, umas de vez, outras durante as suas estações calmosas, concluiremos que esta amável peregrina é o terror dos proprietários. No nosso caso, houve quase um distúrbio à porta do meu cérebro, porque a adventícia não queria entregar a casa, e a dona não cedia da intenção de tomar o que era seu. Afinal, já a Sandice se contentava com um cantinho no sótão.

16 — Não, senhora, replicou a Razão, estou cansada de lhe ceder sótãos, cansada e experimentada, o que você quer é passar mansamente do sótão à sala de jantar, daí à de visitas e

19 ao resto.

— Está bem, deixe-me ficar algum tempo mais, estou na pista de um mistério...

22 — Que mistério?

— De dois, emendou a Sandice: o da vida e o da morte; peço-lhe só uns dez minutos.

25 A Razão pôs-se a rir.

— Hás de ser sempre a mesma coisa... sempre a mesma coisa...

28 E, dizendo isto, travou-lhe dos pulsos e arrastou-a para fora; depois entrou e fechou-se. A Sandice ainda gemeu algumas súplicas, grunhiu algumas zangas; mas desenganou-se

31 depressa, deitou a língua de fora, em ar de surriada, e foi andando...

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê, 2001, p.84-5.

Tendo como base o texto acima, de Machado de Assis, e as questões por ele suscitadas, julgue os itens de 68 a 77 e faça o que se pede no item 78, que é do tipo C.

68 A estrutura frasal do enunciado “Já o leitor compreendeu” (ℓ.1) permite que o conteúdo seja interpretado como um pedido de informação que o narrador-autor dirige ao interlocutor, no sentido de chamar a atenção para fatos anteriores e, então, continuar o relato.

69 Em “voltava à casa” (ℓ.1-2) e em “criar amor às casas alheias” (ℓ.5-6), o acento indicativo da crase é facultativo, por se tratar de estruturas em que o substantivo “casa” tem relação com o “possuidor”, que está expresso sintaticamente.

70 Considerando-se a estrutura sintática do trecho “e convidava a Sandice a sair, clamando, e com melhor jus, as palavras de Tartufo” (ℓ.2-3), verifica-se que a Razão empreendeu grande esforço para convencer a Sandice a deixar a casa repetindo as palavras de Tartufo.

71 No trecho “De dois, emendou a Sandice: o da vida e o da morte” (ℓ.23-24), está implícito o substantivo **mistérios**, que é o elemento de referência do aposto.

72 No processo de coesão textual, as expressões “esta amável peregrina” (ℓ.10) e “a adventícia” (ℓ.12) retomam o vocábulo “Sandice” (ℓ.2 e 5).

73 A citação do personagem Tartufo, sem tradução, soava natural na cultura brasileira, ao longo do século XIX e na Primeira República, visto que a França era o modelo a ser seguido, como se verifica, por exemplo, no governo Rodrigues Alves, quando se realizou a modernização urbanística do Rio de Janeiro, claramente inspirada em Paris.

74 No período que se inicia na linha 11, verifica-se uma relação de causa e efeito.

75 As formas verbais conotativas “gemeu” (ℓ.29) e “grunhiu” (ℓ.30) remetem a particularidades de processos de emissão de voz.

76 No trecho “dificilmente lha farão despejar” (ℓ.6-7), a flexão do verbo em terceira pessoa do plural é recurso empregado para indeterminar o sujeito da oração.

77 A oração “criar amor às casas alheias” (ℓ.5-6) exerce função de sujeito da oração que a antecede, o que implica dizer que “sestro antigo da Sandice” (ℓ.5) é predicativo desse sujeito.

78 Com base no capítulo apresentado da obra **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis, e em relação às características da produção literária brasileira do século XIX, assinale a opção correta.

- Ⓐ A disputa alegórica entre a Razão e a Sandice representa um dos motivos temáticos do estilo machadiano, em que se evidencia a preferência pelos sãos, em detrimento dos loucos.
- Ⓑ A ironia, presente no fragmento apresentado, revela a preocupação do narrador-personagem em, entre a Razão e a Sandice, sobrevalorizar a Razão, o que constitui uma característica tipicamente machadiana.
- Ⓒ A escrita alegórica, característica típica do Realismo, evidencia a crítica social, muito presente nos textos de Machado de Assis.
- Ⓓ A escrita irônica de Machado de Assis, expressa, no fragmento apresentado, pela alegoria Razão e Sandice, revela a postura crítica do narrador-personagem, que convoca o leitor a se inteirar do destino da Sandice.

No descomeço era o verbo.
 Só depois é que veio o delírio do verbo.
 O delírio do verbo estava no começo, lá onde a
 criança diz: *Eu escuto a cor dos passarinhos*.
 A criança não sabe que o verbo escutar não funciona
 para cor, mas para som.
 Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.
 E pois.
 Em poesia que é voz de poeta, que é a voz de fazer nascimentos —
 O verbo tem que pegar delírio.

Manoel de Barros. **O livro das ignoranças – poesia completa**. São Paulo: Leya, 2010, p. 301.

Com referência ao poema acima, de Manoel de Barros, julgue os itens a seguir.

- 79 A poesia é definida no poema apresentado como uma linguagem em delírio, o que indica, portanto, que a invenção poética deve seguir as vias da loucura, e não as da razão.
- 80 No poema apresentado, Manoel de Barros usa de forma ambígua o vocábulo “verbo”, que tanto pode significar **palavra** quanto designar uma das categorias gramaticais.
- 81 A relação entre “verbo” e “descomeço” guarda, de forma inversa, intertextualidade com a **Bíblia**, o que metaforicamente pode aludir à analogia entre o surgimento do mundo e o nascimento da poesia.

Texto para os itens de 82 a 86.

[...]
 1 uma dança
 de espadas
 esta
 4 escrita
 delirante

lâminas cursivas

7 a lua
 entre dois
 dragões

10 com uma haste
 de bambu

passar

13 por entre lianas
 sem desenredá-las

Haroldo de Campos. **Signância quase céu. Melhores poemas de Haroldo de Campos**. Seleção de Inês Oseki Dépré. 3.ª ed. São Paulo: Global, 2000, p. 82.

Tendo como base o trecho apresentado acima, extraído de um poema de Haroldo de Campos, julgue os itens de **82 a 85** e faça o que se pede no item **86**, que é do **tipo D**.

- 82 Das associações presentes no fragmento do poema, depreende-se que a “escrita delirante”, ou seja, a produção de um poema, requer minucioso cuidado.

- 83 Considerados sob o ponto de vista de propriedades gerais dos infinitivos, os versos “passar/por entre lianas/sem desenredá-las” (v.12-14) conservam analogia com sentenças de texto de gênero instrucional, em que a estrutura “sem desenredá-las” representaria, no nível semântico, uma condição para a realização da ação aí indicada.
- 84 Os versos “uma dança/de espadas” (v.1-2) antecipam a relação de predicação entre esse termo e o dos versos “esta/escrita/delirante” (v.3-5).
- 85 No trecho “passar/por entre lianas” (v.12-13), “por” indica movimento, e “entre”, a ideia de limite.



In: Haroldo de Campos (Org.). **Ideograma: lógica, poesia, linguagem**. 4.ª ed. São Paulo: EDUSP, 2000, p. 57.

- 86 No poema acima, Haroldo de Campos, por meio da técnica ideogramática, busca aproximar-se da lógica metafórica dos ideogramas chineses. A união do ideograma que significa “coração” com o que significa “meio” resulta no sentido de “lealdade”. Considerando esse contexto, redija um texto, na modalidade padrão da língua, definindo metáfora. Apresente um exemplo extraído do trecho do poema contido na obra **Signância quase céu**, de Haroldo de Campos, seguido de interpretação.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

O espaço reservado acima é de uso opcional, para rascunho. Não se esqueça de transcrever o seu texto para o **Caderno de Respostas**.

[...]
 1 o ar
 lapidado: veja
 como se junta esta palavra
 4 a esta outra
 linguagem: minha
 consciência (um paralelogramo
 7 de forças não uma simples
 equação a uma única incógnita): esta
 linguagem se faz de ar
 10 e corda vocal
 a mão que intrinca o fio da
 treliça o fôlego
 13 que junta esta àquela
 voz: o ponto
 de torção
 16 trabalho diáfano mas que
 se faz (perfaz?) com os cinco
 sentidos.

Haroldo de Campos. *Educação dos cinco sentidos. Melhores poemas de Haroldo de Campos* – seleção de Inês Oseki Dépré. 3.ª ed. São Paulo: Global, 2000, p. 92.

Com base no trecho acima do poema de Haroldo de Campos, julgue os itens que se seguem.

- 87 No trecho entre os versos 11 e 15, o emprego de orações adjetivas restritivas que especificam o sentido dos núcleos nominais “mão” e “fôlego” evidencia a construção meticulosa realizada “com os cinco/sentidos” (v. 17-18).
- 88 A referência à exclusão de uma das linguagens formais evoca a ideia de opção por uma composição poética em que se recusa o mistério e, assim, denuncia-se o esvaziamento da capacidade de comunicação.
- 89 Depreende-se do poema que o vocábulo “voz” (v.14) é empregado em analogia à fala e, assim, remete à acepção de produção de sons da comunicação humana.
- 90 Usado em relação a fatos da linguagem matemática, o vocábulo “incógnita” (v.8) conserva, em seu conceito, ou definição, o sentido do radical presente no verbo **conhecer**.
- 91 No verso 17, a dúvida do poeta quanto à pertinência do emprego da forma verbal “perfaz” deve-se à perda da função da linguagem no que se refere à junção das palavras no poema.

A respeito da escravidão ao longo da história da humanidade, julgue os itens de 92 a 97 e faça o que se pede no item 98, que é do tipo D.

- 92 Antes do estabelecimento do tráfico transatlântico de escravos, no século XVI, havia, no continente africano, homogeneidade cultural, como se pode depreender da predominância da família linguística banto nas sociedades norte e centro-africanas.
- 93 Anteriormente à colonização europeia, o comércio de escravos era praticado na África, em rotas que cruzavam o Saara, o Mar Vermelho e o Oceano Índico.
- 94 No Brasil colonial, os escravos de origem africana trabalhavam em diferentes setores da economia, como agricultura, mineração, artesanato e comércio, bem como exerciam serviços domésticos.
- 95 Nos domínios coloniais da França, a abolição formal da escravidão foi consequência direta da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- 96 Entre as mais significativas causas da I Guerra Mundial, destaca-se a recusa do Império Turco-Otomano de abolir a escravidão em seu território, após exigência feita pela Liga das Nações.
- 97 Na Atenas clássica, após as reformas políticas empreendidas por Clístenes em 508-507a.C., os escravos foram reconhecidos como cidadãos e, assim, garantiram o direito de voto na Eclésia, principal assembleia de Atenas.
- 98 Utilizando a modalidade padrão da língua portuguesa, redija um texto, abordando aspectos legais e socioeconômicos do processo que culminou na abolição da escravidão no Brasil, em 1888.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

O espaço reservado acima é de uso opcional, para rascunho. Não se esqueça de transcrever o seu texto para o **Caderno de Respostas**.

Mais do mesmo (perfeição)

Legião Urbana

Vamos celebrar
A estupidez humana
A estupidez de todas as nações
O meu país e sua corja
De assassinos
Covardes, estupradores
E ladrões...

Celebrar a juventude sem escolas
As crianças mortas
Celebrar nossa desunião...

Vamos celebrar a aberração
De toda a nossa falta
De bom senso
Nosso descaso por educação
Vamos celebrar o horror
De tudo isto
Com festa, velório e caixão
Tá tudo morto e enterrado agora
Já que também podemos celebrar
A estupidez de quem cantou
Essa canção...

Internet: <www.legiaourbana.com.br>.

Considerando a letra da canção acima, de Dado Villa-Lobos, Renato Russo e Marcelo Bonfá, julgue o item a seguir.

- 99 A letra da canção **Mais do mesmo (perfeição)** é uma manifestação de contracultura, por expressar uma crítica artística de uma realidade político-cultural, no caso, o contexto brasileiro das décadas de 80 e 90 do século XX.

Barricada

- 1 Todos os passarinhos da Praça da República
Voaram
Todas as estudantes
- 4 Morreram de susto
Nos uniformes de azul e branco
As telefonistas tiveram uma síncope de fios
- 7 Só as árvores não desertam
Quando a noite luz

Oswald de Andrade. **Primeiro caderno do aluno de poesia**
Oswald de Andrade. São Paulo: Globo, 2006, p. 71.

A respeito do poema **Barricada** e da obra de Oswald de Andrade, julgue os itens de **100 a 106** e faça o que se pede no item **107**, que é do **tipo D**.

- 100 Ao unir verso e desenho, Oswald criou um espaço de interpretação da poesia em que associou matéria lírico-reflexiva a uma forma quase infantil de percepção da realidade.

- 101 No que se refere a elementos da estruturação linguística e sua relação com elementos discursivos, o contraste semântico estabelecido por meio de formas verbais que indicam movimento e estado garante, no que se refere à praça, uma linha divisória dentro/fora.
- 102 Na poesia oswaldiana, a falta de pontuação, a predominância do uso de substantivo em detrimento do verbo e a justaposição de imagens confirmam o exercício crítico da linguagem assumido pelo poeta.
- 103 A poesia de Oswald de Andrade exerceu forte influência na formação do movimento concretista brasileiro, como sugere a produção do poema **Barricada**, cujos versos são entrecortados por imagens.
- 104 A partir da representação de cenas do cotidiano, Oswald de Andrade construiu um lirismo amoroso fortemente marcado pela idealização de suas companheiras durante a vida.
- 105 No primeiro verso do poema, a expressão “da Praça da República” é um modificador que estabelece, com o núcleo nominal “passarinhos” e com os núcleos “estudantes” (v.3), “telefonistas” (v.6) e “árvores” (v.7), uma relação de posse, o que explica ter havido elipse desse sintagma nos demais versos do poema.
- 106 A simplicidade dos versos do poema **Barricada** é característica contrastante com o restante da produção poética de Oswald de Andrade, em que predominam cortes elípticos.
- 107 Com base no poema **Barricada**, redija, na modalidade padrão da língua portuguesa, uma notícia de jornal que trate de um acontecimento que possa ter provocado o *esvaziamento* da Praça da República. Dê um título a seu texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

O espaço reservado acima é de uso opcional, para rascunho. Não se esqueça de transcrever o seu texto para o **Caderno de Respostas**.

Do ponto de vista histórico, o Renascimento italiano foi único. Sociologicamente, no entanto, devemos vê-lo não apenas como uma experiência europeia, mas como a experiência de uma classe maior de eventos que ocorrem em todas as culturas letradas e envolvem tanto um olhar retrospectivo quanto um salto para frente, nem sempre combinados num único evento.

Jack Goody. *Renascimentos: um ou muitos?* São Paulo: Ed. UNESP, 2011, p. 283 (com adaptações).

A partir das ideias do texto acima, julgue os itens de **108** a **111** e faça o que se pede no item **112**, que é do **tipo C**.

- 108** Entre o final do século IX e as primeiras décadas do século XIII, nas regiões europeias sob o controle do Império Carolíngio e, depois, do Sacro Império, houve recrudescimento da cultura, das artes e da religião, processo conhecido como Renascimento Carolíngio.
- 109** Entre os séculos XII e XIII, em diversas áreas da Europa ocidental, o intenso desenvolvimento da vida urbana e da atividade comercial coincidiu com um renascimento cultural, durante o qual se destacaram, entre outros eventos, a fundação de universidades e a publicação de traduções de obras de autores gregos e árabes para o latim.
- 110** O Renascimento italiano, movimento cultural desenvolvido entre o final da Baixa Idade Média e o início da Idade Moderna, caracterizou-se, entre outros aspectos, pela revalorização da tradição clássica greco-romana, pelo humanismo e pelo anticlericalismo.
- 111** O autor do texto argumenta que, dado o caráter único do Renascimento italiano, o termo “renascimento” não deve ser atribuído a outros contextos ou eventos históricos.
- 112** No século XVIII, o Iluminismo foi, sob vários aspectos, um movimento cultural que se estabeleceu em consonância com os ideais humanistas difundidos pelo Renascimento no começo da Idade Moderna. Acerca do Iluminismo, assinale a opção correta.
- A** A crença na capacidade humana de autoaperfeiçoamento por meio da aquisição de conhecimento racional, ideal de progresso que se aplicava tanto ao indivíduo quanto às diferentes coletividades, foi uma característica marcante do pensamento iluminista.
- B** A maior parte dos pensadores iluministas compartilhava atitude abertamente hostil às religiões e à religiosidade, como evidencia o fato de alguns dos mais famosos filósofos iluministas, como Voltaire e Jean-Jacques Rousseau, terem se declarado ateus.
- C** Por causa da sua oposição ao capitalismo industrial então emergente, os autores associados ao Iluminismo mantiveram-se à distância das questões econômicas, o que explica o fato de a era do Iluminismo não ter sido marcada por grandes realizações no âmbito do pensamento econômico.
- D** Na França, o Iluminismo foi o grande suporte ideológico da revolução que pôs fim ao Antigo Regime em 1789. Filósofos iluministas, como Denis Diderot e Montesquieu, lideraram ações revolucionárias e desempenharam papel relevante no governo constituído após a Tomada da Bastilha.

No cinturão de máxima diversidade biológica do Planeta, que tornou possível o advento do homem, a Amazônia se destaca pela extraordinária continuidade de suas florestas, pela ordem de grandeza de sua principal rede hidrográfica e pelas sutis variações de seus ecossistemas. Trata-se de gigantesco domínio de terras baixas florestadas, disposto em anfiteatro, enclausurado entre a grande barreira imposta pelas terras cisandinas e pelas bordas dos planaltos brasileiro e guianense. O mundo das águas na Amazônia é resultado direto da excepcional pluviosidade que atinge a gigantesca depressão topográfica regional.

Aziz Ab Saber. *Amazônia brasileira: um macrodomínio. In: Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas.* São Paulo: Ateliê Editora, 2003, p. 65-7 (com adaptações).

Com relação ao assunto tratado no texto acima, julgue os próximos itens.

- 113** A bacia Amazônica, depressão cuja formação geológica é recente, encontra-se toda abaixo do nível do mar.
- 114** Durante o período colonial, a economia da Região Amazônica estruturava-se com base no extrativismo vegetal, na caça e na pesca.
- 115** O rio Amazonas é abastecido por águas provenientes do derretimento de neve e gelo nos Andes e por chuvas típicas dos climas tropical e equatorial.
- 116** O Planalto Brasileiro e o das Guianas, formações geomorfológicas antigas, sofrem intenso desgaste da erosão.
- 117** Em grande parte da bacia Amazônica, a pluviosidade é limitada, devido ao desmatamento e às queimadas, práticas comuns na região.
- 118** As cheias e vazantes dos rios amazônicos influenciam a adaptação de espécies animais e vegetais a ambientes que, durante parte considerável do ano, permanecem alagados, como, por exemplo, a floresta de terra firme.
- 119** A construção de usinas hidrelétricas na bacia Amazônica, como as de Belo Monte, Santo Antônio e Jirau, é uma ameaça à preservação da biodiversidade e à permanência das comunidades indígenas e ribeirinhas.
- 120** Entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, o chamado ciclo da borracha representou um momento de grande vigor econômico na Região Amazônica.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

— Então o senhor recebe dinheiro para ensinar as lições aos outros? disse-me o Policarpo.
— Eu...
— Dê cá a moeda que este seu colega lhe deu! clamou.
[...]

Na sala arquejava o terror (...). Creio que o próprio Curvelo enfiara de medo (...). Daí a algum tempo, olhei para ele; ele também olhava para mim, mas desviou a cara, e penso que empalideceu (...). Pode ser até que se arrependesse de nos ter denunciado; e na verdade, por que denunciar-nos? Em que é que lhe tirávamos alguma coisa?

Machado de Assis. **Conto de escola**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, v. II, 1992, (com adaptações).

A delação premiada é um incentivo dado ao criminoso para que coopere com a investigação de crimes. Muitos criticam esse “prêmio” dado ao delator, sob o argumento de que o criminoso, além de praticar um delito, trai seus comparsas e os delata visando apenas ao seu próprio interesse. Já os defensores acreditam que mais crimes serão descobertos, se houver esse incentivo, e que não deve haver juízo moral sobre essa forma de obtenção de provas.

Para a sociedade fica a questão: o Estado deve valer-se de benefícios concedidos a um criminoso, em sua função de punir outros criminosos, quando há coautoria? Ainda que a delação premiada, quando eficaz, possa permitir a desarticulação de organizações criminosas, não se deve esquecer de que o beneficiado compactuou com os outros criminosos e se beneficiou do crime — esse é o preço a se pagar por tal cooperação. Além disso, se cada coautor, incentivado pelos benefícios da delação, quiser colaborar na identificação de outros comparsas, a Justiça nada ganha.

Thiago Bottino. **Prêmio para quem?** In: **O Globo**, 4/11/2012 (com adaptações).

Romance XXVIII ou da denúncia de Joaquim Silvério

[...]

Vede como está contente,
pelos horrores escritos,
esse impostor caloteiro
que em tremendos labirintos
prende os homens indefesos
e beija os pés aos ministros!
As terras de que era dono
valiam mais que um ducado.
Com presentes e lisonjas,
arrematava contratos.
E delatar um levante
pode dar lucro bem alto!

Romance XLIV ou da testemunha falsa

[...]

Que importa quanto se diga?
Para livrar-me de algemas,
da sombra do calabouço,
dos escrivães e das penas,
do barço e do pregão,
a meu pai acusaria.

Cecília Meireles. **Romanceiro da Inconfidência**. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1986.

O instituto da delação premiada ocorre quando o indiciado/acusado imputa a autoria do crime a um terceiro, coautor ou partícipe, ou, ainda, quando o sujeito investigado ou processado fornece, de maneira voluntária, às autoridades informações a respeito das práticas delituosas promovidas pelo grupo criminoso. A delação premiada representa, basicamente, um acordo entre o Ministério Público e o acusado, e, quanto mais informação for dada por aquele que delata, maior será o benefício a ele proporcionado.

Marcella Sanguinetti Soares Mendes. **A delação premiada com o advento da Lei 9.807/99**. Internet: <www.ambitojuridico.com.br> (com adaptações).

Os textos motivadores — de épocas e gêneros distintos — apresentam diferenças significativas no que se refere a elementos estruturais, mas mantêm certas semelhanças, que podem ser atribuídas aos elementos temáticos — denúncia, delação, traição —, que, inter-relacionados, remetem a uma trama, com características recorrentes no que se refere a comportamentos humanos envolvidos na delação, na traição. As ações tentadas trazem, de um lado, frustração, infortúnios, castigos e, de outro, vantagens, benefícios ou, mesmo, prêmios.

Com base nos textos motivadores, redija um texto expositivo-argumentativo a respeito das relações e dos comportamentos envolvidos na delação premiada. Em seu texto, explicitamente sua opinião, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ sistema que caracteriza as trocas: o “toma lá dá cá” e suas consequências;
- ▶ valores éticos envolvidos no acordo de delação premiada.

Caso apresente argumento, justificativa ou exemplo extraído dos textos motivadores, apresente a necessária referência.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos